

Até que ponto você sabe receber elogios?

Vamos lá: elogio é coisa boa. Não é cantada (embora possa até ser) e deve ser recebido com leveza, certo?

Elogio é como presente – aliás, elogios são verdadeiros presentes – que as pessoas não têm a menor obrigação de oferecer, certo? E, embora haja os que ficam sem graça, está para nascer a pessoa que, sinceramente se incomoda com um elogio. É como chocolate: todo mundo gosta – o que varia é o teor de cacau, açúcar etc.



A vantagem – ao contrário de presentes, elogio não tem data nem momento certo para acontecer – o que torna o fator surpresa extremamente agradável, ou não? Além disso, não custam nada: apenas um olhar mais atento ao outro e ao mundo – o que só pode ser bom...

Mas, vamos lá: dizer que “não precisava” é péssimo. Quase

nunca precisa, mas, se foi feito, há uma vontade de reconhecimento do que o outro pensa de você. Portanto, agradeça. Sempre. Não deixe passar em branco por falta de jeito.



Obrigatório agradecer – sim, precisa! E ao fazê-lo, não quer dizer que você se acha o máximo (ou o que foi elogiado). Apenas que você tem prazer em ouvir o que acabou de ser dito

Aliás esse um péssimo hábito que confundem com “ser modesto!”. Jamais faça pouco do que foi elogiado – é o mesmo que fazer pouco de quem elogiou. Simples assim.

A pessoa amou sua roupa e você responde “*Essa!? Nossa super velha, uso só pra ficar em casa.*” O outro fica com cara de ovo...

A resposta certa: “*Também amo e apesar de já ter 10 anos, não desapego, me sinto super bem com ela.*” Bingo! A pessoa se sente na sua sintonia!

Tipos de elogios – temos o público e o privado. Em público, requer mais atenção de quem faz, mas, quem recebe, agradece igualmente – e é muito bom que os outros testemunhem essa

admiração, concorda? Elogios privados, olho no olho, são sempre muito efetivos pois não dá para ter dúvidas de que acertamos em alguma coisa...

Elogios profissionais e sociais – os sociais tiramos mais de letra, concordo. Já os profissionais, por terem uma inferência que envolve jogo de poder e ciúmeira devem ser objetivos e sóbrios. Mas, novamente: agradecer é importante. Aceitar como algo que você merece, sim. O que se pode evitar (para não causar mau estar) é repercutir demais entre colegas etc.

Elogios a coisas, pessoas e caráter – É mais fácil receber elogios sobre uma linda roupa do que sobre nosso caráter ou algum gesto que fizemos. Massss esses últimos por mais raros devem ser recebidos como um privilégio – o mesmo que provavelmente causou essa reação.

Elogios a políticos e políticas – estão cada vez mais raros: devido a polarização e deterioração da discussão de ideias, das políticas públicas, e políticos em geral, nem se preocupe com isso. Se ouvir ou receber algum considere um milagre.